

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	26

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	50

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.471.879.959
Preferenciais	0
Total	1.471.879.959
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.055.856	1.068.419
1.01	Ativo Circulante	73.357	82.678
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50.814	63.550
1.01.03	Contas a Receber	18.889	15.876
1.01.03.01	Clientes	17.274	14.041
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.615	1.835
1.01.03.02.01	Contas a receber do Poder Concedente	1.615	1.835
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.345	1.079
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.345	1.079
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.309	2.173
1.01.08.03	Outros	2.309	2.173
1.01.08.03.02	Outros créditos	2.309	2.173
1.02	Ativo Não Circulante	982.499	985.741
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	187.381	187.298
1.02.01.07	Tributos Diferidos	145.178	148.144
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	145.178	148.144
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	42.203	39.154
1.02.01.10.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	26.594	18.341
1.02.01.10.05	Outros Ativos	14.544	19.125
1.02.01.10.06	Direito de uso	1.065	1.688
1.02.04	Intangível	795.118	798.443
1.02.04.01	Intangíveis	795.118	798.443
1.02.04.01.02	Intangível	720.189	763.697
1.02.04.01.03	Ativo contratual	74.929	34.746

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.055.856	1.068.419
2.01	Passivo Circulante	200.606	164.275
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.823	3.782
2.01.02	Fornecedores	46.271	44.408
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	46.271	44.408
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.236	3.952
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.032	2.880
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.204	1.072
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	75.285	57.172
2.01.04.02	Debêntures	75.285	57.172
2.01.05	Outras Obrigações	8.833	3.610
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.260	1.678
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	7.260	1.678
2.01.05.02	Outros	1.573	1.932
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	576	763
2.01.05.02.06	Arrendamento mercantil	997	1.169
2.01.06	Provisões	63.158	51.351
2.01.06.02	Outras Provisões	63.158	51.351
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção e Investimentos	63.158	51.351
2.02	Passivo Não Circulante	482.011	537.486
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	314.766	344.190
2.02.01.02	Debêntures	314.766	344.190
2.02.02	Outras Obrigações	5.921	6.380
2.02.02.02	Outros	5.921	6.380
2.02.02.02.03	Dividendos a Pagar	5.785	5.785
2.02.02.02.04	Passivo de arrendamento	136	595
2.02.04	Provisões	161.324	186.916
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	87.329	110.267
2.02.04.02	Outras Provisões	73.995	76.649
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção e Investimentos	73.995	76.649
2.03	Patrimônio Líquido	373.239	366.658
2.03.01	Capital Social Realizado	861.447	861.448
2.03.02	Reservas de Capital	7.402	7.401
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-495.610	-502.191

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	67.179	127.431	61.283	119.879
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-51.904	-97.904	-44.296	-90.396
3.03	Resultado Bruto	15.275	29.527	16.987	29.483
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	5.210	1.663	-5.206	-12.404
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.679	-21.519	-5.241	-12.519
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17.889	23.182	35	115
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.485	31.190	11.781	17.079
3.06	Resultado Financeiro	-6.600	-21.644	-14.410	-34.861
3.06.01	Receitas Financeiras	6.242	8.444	1.095	2.316
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.842	-30.088	-15.505	-37.177
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.885	9.546	-2.629	-17.782
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.005	-2.966	-2.791	-4.259
3.08.02	Diferido	-4.005	-2.966	-2.791	-4.259
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.880	6.580	-5.420	-22.041
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.880	6.580	-5.420	-22.041
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00007	0,00004	-0,0368	-0,1497

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	9.880	6.580	-5.420	-22.041
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.880	6.580	-5.420	-22.041

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	61.805	27.860
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	72.188	81.350
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	6.580	-22.041
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Diferidos	2.966	4.259
6.01.01.03	Amortização do Intangível	49.589	48.630
6.01.01.04	Juros Debêntures	26.308	25.549
6.01.01.05	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-22.561	7.788
6.01.01.06	Provisao para Manutenção e Investimentos	11.373	17.003
6.01.01.07	Ajuste a valor presente do arrendamento e juros	64	162
6.01.01.08	Juros Capitalizados	-2.131	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.471	-20.773
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e do Poder Concedente	-3.013	-2.378
6.01.02.02	Despesas Antecipadas e Outros Ativos	4.179	-3.778
6.01.02.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	-8.253	155
6.01.02.04	Fornecedores e	-5.420	-12.205
6.01.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-959	-878
6.01.02.06	Obrigações Fiscais	600	307
6.01.02.07	Outras Contas a Pagar e Passivo de arrendamento	-187	-850
6.01.02.08	Partes relacionadas	5.582	-1.146
6.01.03	Outros	-2.912	-32.717
6.01.03.01	Provisão para Manutenção - Utilização	-2.220	-32.356
6.01.03.02	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários - Utilização	-376	-361
6.01.03.03	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-316	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-36.227	-19.844
6.02.01	Aquisição de Ativo Intangível	-36.227	-19.844
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.313	-28.466
6.03.03	Debêntures - Pagamento de Principal	-25.403	-14.954
6.03.04	Debêntures - Juros pagos	-12.216	-12.560
6.03.06	Arrendamento - pagamentos de principal e juros	-694	-952
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.735	-20.450
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.550	50.753
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50.815	30.303

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	861.447	7.402	0	-502.191	0	366.658
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	861.447	7.402	0	-502.191	0	366.658
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.580	0	6.580
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.580	0	6.580
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	861.447	7.402	0	-495.611	0	373.238

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	861.447	7.402	0	-452.896	0	415.953
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	861.447	7.402	0	-452.896	0	415.953
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.041	0	-22.041
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.041	0	-22.041
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	861.447	7.402	0	-474.937	0	393.912

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	138.265	129.799
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	123.442	112.529
7.01.02	Outras Receitas	9.714	10.056
7.01.02.01	Outras receitas - contraprestação pecuniária	9.714	10.056
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	5.109	7.214
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-35.784	-43.309
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.341	-26.394
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.568	-7.637
7.02.04	Outros	-11.875	-9.278
7.02.04.01	Custos de Construção	-5.109	-7.214
7.02.04.02	Outros	-6.766	-2.064
7.03	Valor Adicionado Bruto	102.481	86.490
7.04	Retenções	-49.589	-48.630
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.589	-48.630
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	52.892	37.860
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.856	2.429
7.06.02	Receitas Financeiras	8.856	2.429
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	61.748	40.289
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	61.748	40.289
7.08.01	Pessoal	9.439	9.344
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.958	6.355
7.08.01.02	Benefícios	2.868	2.275
7.08.01.03	F.G.T.S.	613	714
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.643	15.835
7.08.02.01	Federais	9.652	10.378
7.08.02.02	Estaduais	12	2
7.08.02.03	Municipais	5.979	5.455
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.086	37.151
7.08.03.01	Juros	22.718	24.098
7.08.03.03	Outras	7.368	13.053
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.580	-22.041
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.580	-22.041

Comentário do Desempenho



Release de Resultados 2T25

Divinópolis (MG), 14 de agosto de 2025 – A Concessionária da Rodovia MG-050 S.A. (“Companhia” e “Via Nascentes”), concessionária que administra 371 quilômetros de Rodovias no Estado de Minas Gerais, divulga hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2025 (“2T25”) e do acumulado no primeiro semestre de 2025 (“1S25”).

DESTAQUES

- » **Tráfego:** Continuidade do crescimento robusto, com alta de 5,9% no 2T25 impulsionado pela cobrança de eixos suspensos em caminhões com carga, integrada ao sistema do Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e).
- » **Reajuste Tarifário Real:** A partir de 1º de julho de 2025, foi aplicado o reajuste tarifário de aproximadamente 7,32%. O índice supera o IPCA do período de referência (5,53%), demonstrando o bem-sucedido trabalho regulatório, que identificou sucessivos arredondamentos a menor da tarifa ao longo dos últimos anos.
- » **Receita com Arrecadação de Pedágio:** A receita de pedágio atingiu R\$ 47,0 milhões no 2T25, representando um aumento de 10,6%.
- » **Lucro Líquido:** No 2T25, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 9,9 milhões, representando significativa melhora frente ao prejuízo de R\$ 5,4 milhões apurado no mesmo período do ano anterior.



viaappia.com.br

CONTATOS DE RI

Bernardo Monteiro Lobato
Zerkowski Figueiredo

Fabio Moura e Silva

Felipe Fernandes Tepedino

ri@viaappia.com.br

Comentário do Desempenho

KEY FIGURES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

R\$ ('000)	2T25	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
VEQ ('000)	7.678	7.253	5,9%	14.937	14.184	5,3%
Leve	3.040	2.873	5,8%	6.049	5.772	4,8%
Pesado	4.638	4.380	5,9%	8.888	8.413	5,6%
Receita Líquida (ex construção)	62.781	57.833	8,6%	122.322	112.665	8,6%
EBITDA AJUSTADO	37.470	42.669	-12,2%	74.285	79.847	-7,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	59,7%	73,8%	(14,1) p.p.	60,7%	70,9%	(10,1) p.p.
LUCRO LÍQUIDO	9.880	(5.420)	n.a.	6.580	(22.041)	n.a.

Endividamento (R\$ '000)	30/06/2025	31/12/2024	Δ
5ª Emissão (série única)	401.529	414.302	(3,1%)
DÍVIDA BRUTA	401.529	414.302	(3,1%)
Caixa	(50.814)	(63.550)	(20,0%)
DÍVIDA LÍQUIDA	350.715	350.752	(0,0%)
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA AJUSTADO	2,29x	2,00x	0,29x

Comentário do Desempenho

TRÁFEGO



A Via Nascentes é uma rodovia que conecta o município de São Sebastião do Paraíso, situado nas proximidades da divisa do Estado de São Paulo com a Região Metropolitana de Belo Horizonte, atravessando importantes cidades localizadas no Sul de Minas Gerais.

O tráfego da Companhia é predominantemente composto pelo transporte de commodities, com ênfase em calcário, minérios, cimento e madeira. Em contrapartida, o fluxo de veículos leves é caracterizado principalmente por deslocamentos entre cidades vizinhas.

Cerca de 46% do tráfego total concentra-se nas praças de pedágio de Itaúna e São Sebastião do Oeste, em razão de sua proximidade com os polos industriais de Betim e Belo Horizonte. Outro ponto relevante é o volume de tráfego nas praças de Passos e Pratápolis, que representam aproximadamente 30% do tráfego total. Essa concentração justifica-se pela conexão estratégica com o Estado de São Paulo, além de ser uma rota essencial para o escoamento de mercadorias ao Porto de Santos, um dos principais portos exportadores do Brasil.



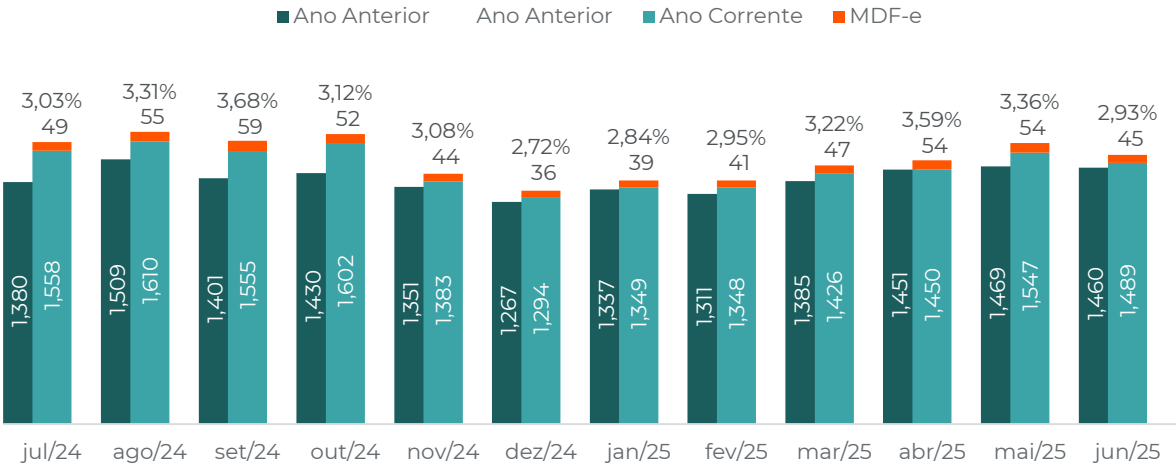
Comentário do Desempenho

EIXOS EQUIVALENTES

Em milhares	2T25	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
VEQ ('000)	7.678	7.253	5,9%	14.937	14.184	5,3%
Leve	3.040	2.873	5,8%	6.049	5.772	4,8%
Pesado	4.638	4.380	5,9%	8.888	8.413	5,6%

O total de eixos equivalentes avançou 5,9% no 2T25 ante o 2T24. O movimento é consistente com o observado no último ano e é compatível com a adoção da cobrança de eixos suspensos em caminhões com carga (via MDF-e). Após a implementação, registrou-se aumento médio de 3,1% nos eixos de veículos pesados, com maior presença de caminhões 6+ eixos; com isso, a média de eixos por veículo passou de 6,57 para 6,61. Esses fatores, em conjunto, tendem a favorecer a geração de receita ao elevar a quantidade de eixos tarifados por passagem.

EFEITO MDF-e | VEÍCULOS PESADOS (VEQ '000)



TARIFAS DE PEDÁGIO

Praça de Pedágio	Tarifa válida a partir de 13/06/2025	Tarifa válida até 12/06/2025	Δ
Itaúna	8,80	8,20	7,32%
São Sebastião do Oeste	8,80	8,20	7,32%
Passos	8,80	8,20	7,32%
Pratápolis	8,80	8,20	7,32%
Piumhi	8,80	8,20	7,32%
Córrego Fundo	8,80	8,20	7,32%

Comentário do Desempenho

2T25				1S25		
Praça de Pedágio ('000)	Receita	% Receita	VEQ	Receita	% Receita	VEQ
Itaúna	18.293	28,6%	2.072	35.285	28,6%	4.271
São Sebastião do Oeste	11.361	17,8%	1.299	22.014	17,8%	2.665
Passos	10.435	16,3%	1.197	20.249	16,4%	2.452
Pratápolis	8.600	13,5%	974	16.583	13,4%	2.008
Piumhi	8.421	13,2%	958	16.278	13,2%	1.971
Córrego Fundo	6.747	10,6%	759	12.973	10,5%	1.571
TOTAL	63.857		7.259	123.382		14.937

Em 13 de junho de 2025, todas as praças de pedágio da Concessão passaram por reajuste tarifário de 7,32%, elevando a tarifa básica de R\$ 8,20 para R\$ 8,80. O ajuste superou o IPCA acumulado em 12 meses até abril/25 (5,53%) em razão do trabalho regulatório da Companhia, que identificou sucessivos arredondamentos a menor da tarifa ao longo dos anos. Essa compensação reforça ainda mais a bem-sucedida estratégia da Companhia na área regulatória. Os efeitos desse aumento serão totalmente refletidos no 3T25.



Comentário do Desempenho

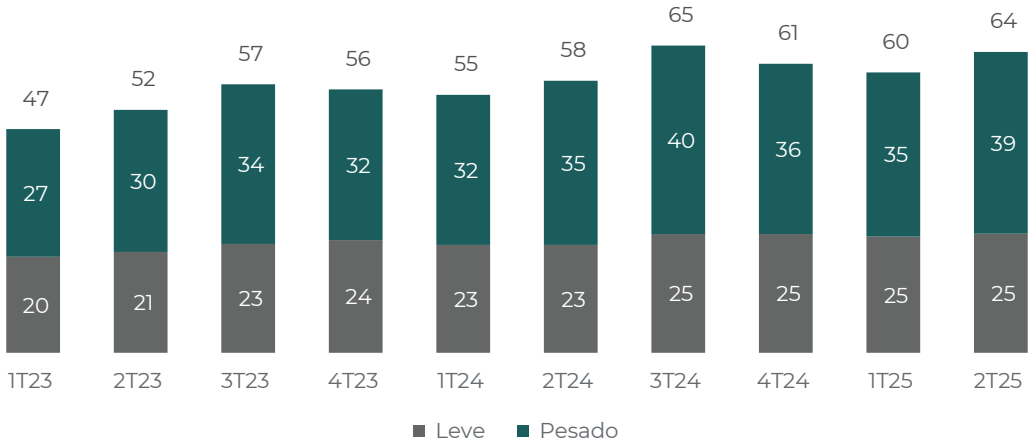
RECEITA

RECEITA TARIFÁRIA (ex perdas e abatimentos)

RECEITA (R\$ '000)	2T25	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
RECEITA BRUTA	72.767	66.374	9,6%	138.265	129.799	6,5%
Receita Tarifária	63.893	57.747	10,6%	123.442	112.529	9,7%
Leve	25.293	22.873	10,6%	49.964	45.775	9,2%
Pesado	38.565	34.859	10,6%	73.418	66.725	10,0%
Perdas, abatimentos e sobras de arrecadação	35	15	137,1%	60	29	104,5%
Outras Receitas	4.475	5.177	-13,6%	9.714	10.056	-3,4%
Receitas De Construção	4.399	3.450	27,5%	5.109	7.214	-29,2%
Impostos Sobre A Receita	(5.587)	(5.091)	9,7%	(10.834)	(9.920)	9,2%
RECEITA LÍQUIDA	67.180	61.283	9,6%	127.431	119.879	6,3%
RECEITA LÍQUIDA (Ex Construção)	62.781	57.833	8,6%	122.322	112.665	8,6%

RECEITA	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Leve	20	21	23	24	23	23	25	25	25	25
% Leves	43%	41%	41%	43%	42%	40%	39%	41%	41%	40%
Pesado	27	30	34	32	32	35	40	36	35	39
% Pesados	57%	59%	59%	57%	58%	60%	61%	59%	59%	60%
Total	47	52	57	56	55	58	65	61	60	64

R\$ milhões



No 2T25, a receita de pedágios atingiu R\$ 63,9 milhões, um avanço de 10,6% vs. 2T24. O desempenho refletiu o crescimento de 5,9% no tráfego de veículos pesados e o reajuste tarifário de 4,7% no período. No

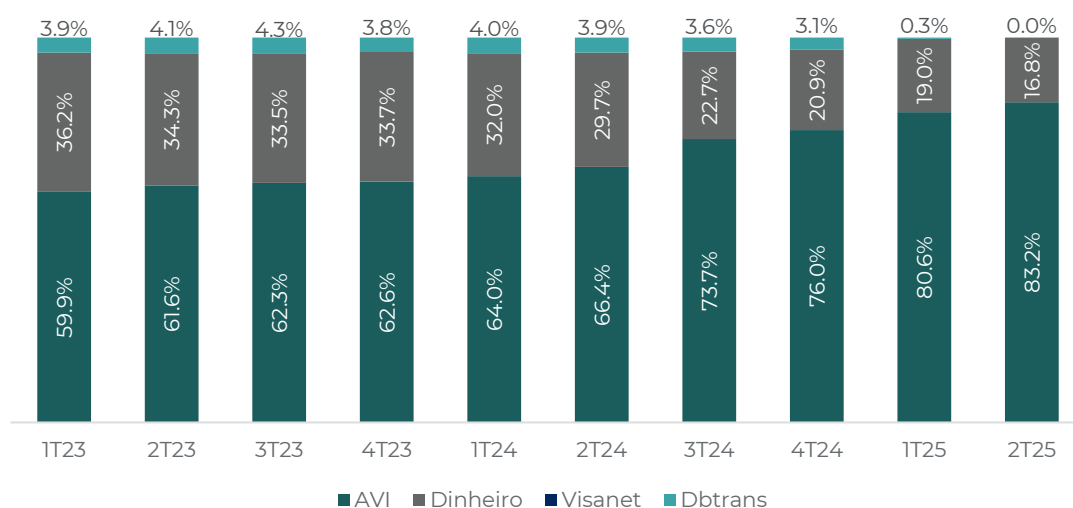
Comentário do Desempenho

1S25, a receita somou R\$ 123,4 milhões, sustentada pela expansão do tráfego e pelo efeito médio de 4,4% decorrente do reajuste tarifário do período anterior.

A receita do tráfego de veículos pesados cresceu ~10,6% no 2T25, dos quais ~3,3 p.p. são atribuíveis à implementação do Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e). No acumulado do semestre, o MDF-e respondeu por 3,1 p.p. dos 10,0% de crescimento dessa receita em relação ao 1S24.

A introdução do MDF-e viabilizou a cobrança de eixos suspensos quando há carga declarada — eixos que, quando levantados, não eram faturados mesmo em situações em que a cobrança era devida. A medida elevou a base de arrecadação e tende a consolidar ganhos estruturais de eficiência na receita de pedágio.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA POR MEIO DE PAGAMENTO



A penetração dos meios de pagamento eletrônico (AVI) atingiu o patamar de 83,2% da receita de pedágio no 2T25, um indicador-chave da eficiência operacional da Companhia. A crescente digitalização da arrecadação é estratégica por três motivos principais: (i) reduz custos diretos, como os de manuseio de numerário e segurança; (ii) aumenta a fluidez do tráfego, melhorando a experiência do usuário; e (iii) aprimora a gestão de dados da concessão.

OUTRAS RECEITAS (CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA)

No âmbito da PPP entre a Via Nascentes e o Governo de Minas Gerais, a Companhia recebeu, no 2T25, R\$ 4,5 milhões em Contraprestação Pecuniária, referentes à operação da rodovia. Esse montante corresponde ao valor pago mensalmente pelo Poder Concedente como complemento à Receita Tarifária, assegurando a prestação de serviços de interesse público, enquanto a concessionária assume as responsabilidades de operação e manutenção, conforme previsto em contrato.

A contraprestação é estruturada em parcelas mensais, previamente definidas no contrato da PPP, e tem por objetivo dar continuidade aos serviços ao longo de todo o período contratual, nos termos e condições ali estabelecidos.



Comentário do Desempenho

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS E DESPESAS (R\$ '000)	2T25	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
CUSTOS INERENTES À OPERAÇÃO						
Funcionários	(5.138)	(5.505)	(6,7%)	(10.779)	(10.777)	0,0%
Materiais e equipamentos	(1.408)	(799)	76,3%	(2.767)	(1.203)	130,0%
Prestadores de serviços	(8.534)	(7.978)	7,0%	(14.995)	(16.530)	(9,3%)
Reversões/(Provisões) de contingências	16.119	(1.526)	(1.156,3%)	18.980	(7.788)	(343,7%)
Reembolso/(Despesas) de seguros	(3.893)	485	(902,7%)	(5.399)	3.821	(241,3%)
Outras despesas	(816)	(418)	95,2%	(1.323)	(932)	41,9%
Ganhos em processos judiciais	–	–	n.a.	–	–	n.a.
Outras receitas	84	35	140,0%	85	115	(26,1%)
SUBTOTAL	(3.586)	(15.706)	(77,2%)	(16.197)	(33.294)	(51,4%)
Amortização de intangível	(25.522)	(24.683)	3,4%	(49.589)	(48.630)	2,0%
SUBTOTAL	(29.108)	(40.389)	(27,9%)	(65.786)	(81.924)	(19,7%)
DESPESAS RELACIONADAS A AMPLIAÇÕES E MANUTENÇÃO						
Conservação de rotina	(9.499)	(499)	1.803,6%	(18.259)	(3.491)	423,0%
Provisão de manutenção	(3.542)	(5.164)	(31,4%)	(6.941)	(10.171)	(31,8%)
Despesas com construção	(4.399)	(3.450)	27,5%	(5.109)	(7.214)	(29,2%)
SUBTOTAL	(17.440)	(9.113)	91,4%	(30.309)	(20.876)	45,2%
Não Recorrentes	(146)	–	n.a.	(146)	–	n.a.
TOTAL CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(46.694)	(49.502)	(5,7%)	(96.241)	(102.800)	(6,4%)
TOTAL CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (EX. CONSTRUÇÃO)	(42.294)	(46.052)	(8,2%)	(91.132)	(95.586)	(4,7%)

No 2T25, o montante total de custos e despesas operacionais, excluindo-se o custo de construção, atingiu R\$ 42,3 milhões, o que representa uma redução de 8,2%. Para o 1S25 o montante atingiu R\$ 91,1 milhões, apresentando uma redução de 4,7%.

No 2T25 foi registrada uma reversão de provisão de contingências de R\$ 16,1 milhões por conta de mudanças de prognósticos dos casos judiciais no período, tendo como maior relevância casos trabalhistas e cíveis. Foi registrado no 1S25 a reversão de R\$ 19,0 milhões em reversões de contingência, desde que a Via Appia adquiriu o controle diversos casos vêm passando por reavaliação.

Observou-se crescimento expressivo em conserva de rotina vis a vis o mesmo período do ano anterior; porém, dada a baixa base de comparação a análise fica distorcida. Mesmo assim, o trimestre apresentou leve elevação sobre a média histórica, reforçando ações que apoiam a segurança viária e refletem nosso compromisso com o respeito à vida.

Além disso, a alocação de custos e serviços compartilhados teve elevação pontual no período, contribuindo para o aumento das despesas.



Comentário do Desempenho

EBITDA

EBITDA (R\$ '000)	2T25	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
RECEITA LÍQUIDA	67.180	61.283	9,6%	127.431	119.879	6,3%
Receita de Construção	(4.399)	(3.450)	27,5%	(5.109)	(7.214)	(29,2%)
RECEITA LÍQUIDA (Ex. Construção)	62.781	57.833	8,6%	122.322	112.665	8,6%
Custos operacionais	(46.694)	(49.502)	(5,7%)	(96.241)	(102.800)	(6,4%)
Custos de construção	4.399	3.450	27,5%	5.109	7.214	(29,2%)
CUSTOS OPERACIONAIS (Ex. Construção)	(42.295)	(46.052)	(8,2%)	(91.132)	(95.586)	(4,7%)
EBIT	20.486	11.781	73,9%	31.190	17.079	82,6%
Depreciação e amortização	25.522	24.683	3,4%	49.589	48.630	2,0%
EBITDA	46.008	36.464	26,2%	80.779	65.709	22,9%
Reversões / (Provisões) de Contingências	(16.119)	1.526	(1.156,3%)	(18.980)	7.788	(343,7%)
Reembolso de seguros	3.893	(485)	(902,7%)	5.399	(3.821)	(241,3%)
Provisão manutenção	3.542	5.164	(31,4%)	6.941	10.171	(31,8%)
Não recorrentes	146	–	n.a.	146	–	n.a.
EBITDA Ajustado	37.470	42.669	(12,2%)	74.285	79.847	(7,0%)
Margem EBITDA Ajustada	59,7%	73,8%	(14,1) p.p.	60,7%	70,9%	(10,1) p.p.

No 2T25, o EBITDA ajustado da Companhia totalizou R\$ 37,5 milhões, representando um recuo de 12,2% em comparação ao mesmo período do exercício anterior. Essa variação decorre, em grande parte, da elevação dos custos de conservação de rotina, os quais registraram um acréscimo de R\$ 9,0 milhões, impulsionado majoritariamente pela maior demanda de conservação de rotina. E para o 1S25, o EBITDA apresentou uma redução de R\$ 5,6 milhões, uma contração de 7,0%.



Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ '000)	2T25	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
RECEITAS FINANCEIRAS	6.242	1.095	470,0%	8.444	2.316	264,6%
Receita com rend. de aplicação financeira e outras	6.179	1.018	506,9%	8.339	2.126	292,2%
Outras receitas financeiras	63	77	(18,2%)	105	190	(44,7%)
DESPESAS FINANCEIRAS	(12.842)	(15.505)	(17,2%)	(30.088)	(37.177)	(19,1%)
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(11.362)	(11.588)	(2,0%)	(26.308)	(25.549)	3,0%
Juros Capitalizados	2.131	–	n.a.	2.131	–	n.a.
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(2.266)	(3.771)	(39,9%)	(4.434)	(6.833)	(35,1%)
Outras despesas financeiras	(1.345)	(146)	821,2%	(1.477)	(4.795)	(69,2%)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(6.600)	(14.410)	(54,2%)	(21.644)	(34.861)	(37,9%)

No 2T25, o resultado financeiro líquido da Companhia foi negativo em R\$ 6,6 milhões, uma melhora de 54,2% em comparação ao mesmo período do exercício anterior. A melhora na receita financeira é atribuída ao maior volume médio mantido em caixa no 2T25 – R\$ 68,0 milhões, comparado com o mesmo período do ano anterior – de R\$ 41,5 milhões, além do aumento da taxa Selic.

Outro fator relevante foi a capitalização de juros de R\$ 2,1 milhões, em linha com as normas contábeis. Para o 1S25, houve uma redução de R\$ 13,2 milhões, impulsionado pelo rendimento das aplicações financeiras que foi R\$ 6,2 milhões, por uma redução de R\$ 3,2 milhões nas despesas bancárias e um menor AVP da provisão de manutenção R\$ 2,4 milhões em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

RESULTADO LÍQUIDO

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ '000)	2T25	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
RESULTADO LIQ. ANTES DO IR E CS	13.886	(2.629)	n.a.	9.546	(17.782)	n.a.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.005)	(2.791)	43,5%	(2.966)	(4.259)	(30,4%)
RESULTADO LÍQUIDO	9.880	(5.420)	n.a.	6.580	(22.041)	n.a.
% Margem Líquida	14,7%	(8,8%)	23,6 p.p.	5,2%	(18,4%)	23,5 p.p.

No 2T25, a Companhia apresentou um lucro de R\$ 9,9 milhões, representando um aumento de R\$ 15,3 milhões em comparação ao prejuízo de R\$ 5,4 milhões registrado no mesmo período do ano anterior. No 1S25 a companhia registrou um lucro de 6,6 milhões caracterizando uma melhora R\$ 28,6 milhões comparado ao mesmo semestre do ano anterior.



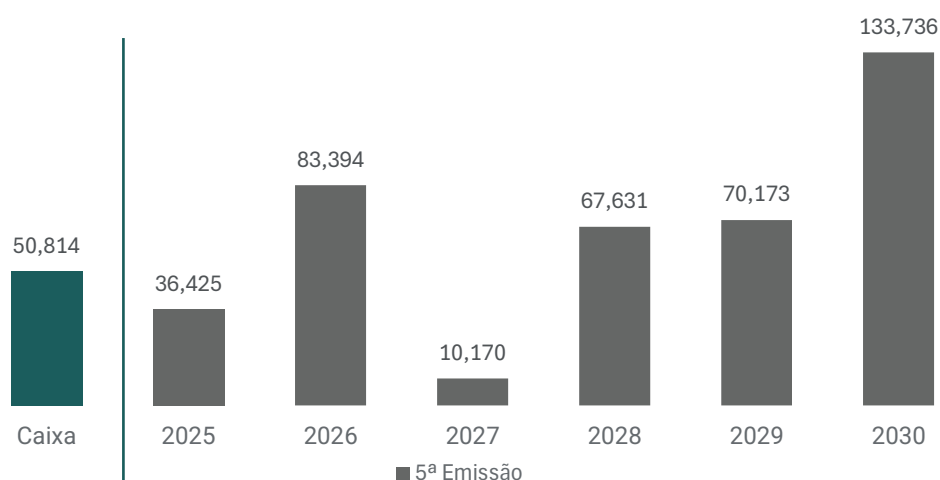
Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO (R\$ '000)	Custo	Emissão	Vencimento	30/06/2025	31/12/2024	Δ
5ª Emissão (série única)	IPCA + 5,97% a.a.	jun/21	dez/30	401.529	414.302	(3,1%)
DÍVIDA BRUTA				401.529	414.302	(3,1%)
Caixa				(50.814)	(63.550)	(20,0%)
DÍVIDA LÍQUIDA				350.715	350.752	(0,0%)
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado				2,29x	2,00x	0,29x

A 5ª Emissão de Debêntures da Companhia, emitida em série única no 2T21, representa a única dívida em aberto da concessionária, com montante emitido de R\$ 400 milhões e remuneração de 5,97% acrescida de IPCA, conforme a escritura de emissão.

FLUXO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações trimestrais (ITR) da Via Nascentes, aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.



Comentário do Desempenho

Anexo I

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$'000)	30/06/2025	31/12/2024
ATIVOS		
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	50.814	63.550
Contas a receber de clientes	17.274	14.041
Contas a receber do Poder Concedente	1.615	1.835
Impostos a recuperar	1.345	1.079
Outros ativos	2.309	2.173
Total dos ativos circulantes	73.357	82.678
NÃO CIRCULANTES		
Outros ativos	14.544	19.125
Imposto de renda e contribuição social diferidos	145.178	148.144
Depósitos e bloqueios judiciais	26.594	18.341
Total do realizável a longo prazo	186.316	185.610
Direito de uso	1.065	1.688
Intangível	720.189	763.697
Ativo contratual	74.929	34.746
Total dos ativos não circulantes	982.499	985.741
TOTAL DOS ATIVOS	1.055.856	1.068.419
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTES		
Debêntures	75.285	57.172
Passivo de arrendamento	997	1.169
Fornecedores	46.271	44.408
Fornecedores partes relacionadas	7.260	1.678
Obrigações sociais e trabalhistas	2.823	3.782
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	-	316
Obrigações fiscais	4.236	3.636
Provisão para manutenção e investimentos	63.158	51.351
Outras contas a pagar	576	763
Total dos passivos circulantes	200.606	164.275
NÃO CIRCULANTES		
Debêntures	314.766	344.190
Passivo de arrendamento	136	595
Dividendos a pagar	5.785	5.785
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	87.329	110.267
Provisão para manutenção e investimentos	73.995	76.649
Total dos passivos não circulantes	482.011	537.486
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	861.447	861.447
Reservas de capital	7.402	7.402
Prejuízos acumulados	(495.610)	(502.191)
Total do patrimônio líquido	373.239	366.658
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.055.856	1.068.419

Comentário do Desempenho

Anexo II

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (R\$'000)	2T25	1S25	2T24	1S24
Receita de Pedágio	63.893	123.442	57.747	112.529
Contraprestação Pecuniária	4.475	9.714	5.177	10.056
Outras Receitas	4.399	5.109	3.450	7.214
Impostos Sobre Receita	(5.587)	(10.834)	(5.091)	(9.920)
RECEITA LIQUIDA	67.180	127.431	61.283	119.879
Receita de Construção	(4.399)	(5.109)	(3.450)	(7.214)
RECEITA LIQUIDA (ex. Construção)	62.781	122.322	57.833	112.665
Custos Inerentes À Operação	(13.079)	(34.086)	(15.706)	(33.294)
Depreciação e Amortização	(25.522)	(49.589)	(24.683)	(48.630)
Despesas Relacionadas A Ampliações E Manutenção Não Recorrentes	(7.947)	(12.420)	(9.113)	(20.876)
	(146)	(146)	–	–
CUSTOS E DESPESAS	(46.694)	(96.241)	(49.502)	(102.800)
Despesas Com Construção	4.399	5.109	3.450	7.214
CUSTOS E DESPESAS (ex. Construção)	(42.295)	(91.132)	(46.052)	(95.586)
EBIT	20.486	31.190	11.781	17.079
Depreciação e Amortização	25.522	49.589	24.683	48.630
EBITDA	46.008	80.779	36.464	65.709
Reversões / (Provisões) de Contingências	1.170	(1.696)	1.526	7.788
Reembolso / (Despesas) de Seguros	(13.396)	11	(485)	(3.821)
Provisão de Manutenção	3.548	7.311	5.663	13.662
Não Recorrentes	146	146	–	–
EBITDA Ajustado	37.476	86.551	43.168	83.338
Receita com rend. de aplicação financeira e outras	6.179	8.339	1.018	2.126
Juros e Correção Monetária	(11.362)	(26.308)	(11.588)	(25.549)
AVP da Provisão para Manutenção	(2.266)	(4.434)	(3.771)	(6.833)
Outras Receitas / (Despesas) Financeiras	849	759	(69)	(4.605)
RESULTADO FINANCEIRO	(6.600)	(21.644)	(14.410)	(34.861)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13.885	9.546	(2.629)	(17.782)
Correntes	–	–	–	–
Diferidos	(4.005)	(2.966)	(2.791)	(4.259)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4.005)	(2.966)	(2.791)	(4.259)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	9.880	6.580	(5.420)	(22.041)

Comentário do Desempenho

Anexo III

FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$'000)	1S25	1S24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	6.580	(22.041)
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.966	4.259
Imposto de renda e contribuição social correntes	–	–
Amortização	49.589	48.630
Ajuste a valor presente do arrendamento e juros	64	162
Juros sobre debêntures	26.308	25.549
Juros capitalizados	(2.131)	–
Provisão para manutenção e investimentos	11.373	17.003
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(22.561)	7.788
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	(3.013)	(2.378)
Impostos a recuperar e outros ativos	4.179	(3.778)
Depósitos e bloqueios judiciais	(8.253)	155
Fornecedores	(5.420)	(12.205)
Fornecedores partes relacionadas	5.582	(1.146)
Obrigações sociais e trabalhistas	(959)	(878)
Obrigações fiscais	600	307
Provisão para manutenção e investimentos em rodovias - pagamento	(2.220)	(32.356)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - pagamento	(376)	(361)
Outras contas a pagar	(187)	(850)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(316)	–
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	63.936	27.861
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(36.227)	(19.844)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(36.227)	(19.844)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Debêntures:		
Pagamentos de debêntures - principal	(25.403)	(14.954)
Pagamento de juros de debêntures	(12.216)	(12.560)
Arrendamento - pagamentos de principal e juros	(694)	(952)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(38.313)	(28.466)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(12.736)	(20.450)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	63.550	50.753
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	50.814	30.303

Comentário do Desempenho



Concessionária Rodovia MG050 S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Concessionária da Rodovia MG050 S.A. ("Companhia"), sediada em Divinópolis, Estado de Minas Gerais, e constituída em 16 de maio de 2007, iniciou suas atividades pré-operacionais em 22 de maio de 2007, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Patrocinada para a exploração de rodovias, firmado com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade do Governo do Estado de Minas Gerais (SEINFRA) e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 43.702, de 24 de janeiro de 2003. A Companhia tem como atividade a operação, as ampliações e a manutenção da Rodovia MG-050, trecho de entroncamento BR-262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, trecho de entroncamento MG-050 e BR-265, BR-491, do km 0,00 ao km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraíso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, mediante concessão na modalidade patrocinada. A Companhia obteve, em 6 de março de 2017, o registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em 27 de maio de 2024, em observância à Resolução CVM nº 44, a Companhia informou a seus investidores e ao mercado em geral que, nesta data, foi concluída a operação que resultou na transferência direta de 100% do capital social da Companhia, da AB Concessões S.A. para a Via Appia FIP Infraestrutura ("FIP Via Appia"). Com essa operação, a Companhia passou a ser uma controlada indireta do FIP Via Appia e uma controlada da Via Appia Concessões S.A.

O contrato de concessão tem como objetivo a execução e a gestão dos serviços delegados, o apoio na execução dos serviços não delegados e a gestão e fiscalização dos serviços complementares pelo prazo de 25 anos, com início em junho de 2007.

Os riscos relacionados à demanda de tráfego da rodovia, em relação ao volume projetado no estudo preliminar de tráfego, constantes no contrato de concessão, são compartilhados entre as partes na proporção de 50% para a Companhia e de 50% para a SEINFRA, devendo as consequências serem consideradas na determinação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato. As variações da receita de pedágio verificadas a maior ou a menor, dentro da faixa de até 10%, são revertidas ou de responsabilidade integral da Companhia, e as variações verificadas a maior acima da faixa de 10% são compartilhadas entre a Companhia e a SEINFRA, conforme anteriormente especificado. As variações de receita de pedágio a menor, verificados além da faixa de 10%, serão compartilhadas entre a Companhia e a SEINFRA mediante a composição do reequilíbrio econômico do contrato.

As tarifas de pedágio são reajustadas anualmente no mês de junho, com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ocorrida até 30 de abril. Além da arrecadação pelo tráfego, o contrato prevê uma contraprestação pecuniária a ser paga pela SEINFRA. Essa contraprestação pecuniária deve ser paga mensalmente à Companhia visando assegurar as condições necessárias à prestação do serviço, avaliada por meio do Quadro de Indicadores de Desempenho (QID), cuja aferição é efetuada, mensalmente, por Verificador Independente, contratado pelo Poder Concedente. O valor da contraprestação pecuniária mensal é de, aproximadamente, R\$ 1.659 e é corrigido anualmente pelo IPCA.

Em 11 de maio de 2017 foi homologada a versão definitiva do Termo Aditivo do Contrato de nº 7 ("TA07"). O referido TA07 tem como objeto a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, por meio principalmente de:

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

- (a) Uma atualização do cronograma de execução das intervenções obrigatórias para reequilíbrio econômico-financeiro;
- (b) Reconhecimento do valor a receber de contraprestação pecuniária mencionado na Nota 5 e a respectiva atualização monetária. Este valor foi compensado com os valores necessários à conclusão de todos os processos em arbitragem junto ao Poder Concedente, e demais processos administrativos, bem como regularização dos pagamentos futuros de contraprestação pecuniária.

Nesse TA07 também foi reconhecido o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato a favor da Companhia que será oportunamente reequilibrado nos termos do Contrato de Concessão.

Após a homologação do TA07 definitivo, a Companhia assumiu compromissos decorrentes do contrato de concessão patrocinada, dos quais constam previstos para as rodovias MG-050, BR-265 e BR-491 até o ano de 2025, conforme segue:

- Duplicações ao longo da rodovia: 16,63 km (em negociação no TA-08);
- Implantação de marginais: 6,1 km;
- Correções de traçado ao longo da rodovia: 12,05 km;
- Implantação de terceiras faixas ao longo da rodovia: 22,09 km;
- Implantação/Reformulação de interseções, rotatórias alongadas, dispositivos em nível e em desnível ao longo da rodovia, passagens inferiores de veículos e retornos: 28 un
- Passagens superiores, inferiores e passarelas: 10 un;

Para o cumprimento dos compromissos remanescentes descritos, a Companhia estima, a valores nominais, na data-base 30 de junho de 2025, investimentos para melhoria na infraestrutura nos valores aproximados de R\$ 333.523 e de R\$ 113.417 (R\$ 333.523 e de R\$ 109.261 em 31 de dezembro de 2024) referentes à recuperação e manutenção, respectivamente, até o final da concessão.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

Referidas estimativas de investimentos foram classificadas e segregadas levando-se em consideração o seguinte:

- (a) Investimentos que geram potencial de receita adicional: serão registrados somente quando da prestação de serviço de construção, relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura.
- (b) Investimentos que não geram potencial de receita adicional: foram registrados considerando-se a totalidade do contrato de concessão patrocinada e estão apresentados a valor presente, conforme mencionado na Nota 11.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos à Companhia ou por ela implantados no âmbito da concessão. A reversão será sem ônus ao Poder Concedente e automática, com os bens em condições de operacionalidade, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado das obras e dos bens, cuja construção ou aquisição, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do período da concessão, desde que realizadas para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão. Eventuais recomposições do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato serão discutidas com Poder Concedente, conforme previsões do Contrato de Concessão.

Capital circulante negativo

Em 30 de junho de 2025, o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 127.249 (R\$ 81.597 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia possui geração de caixa oriundo de atividades operacionais positivas que, somado ao caixa disponível, permite que seus compromissos de curto prazo sejam honrados. Adicionalmente, as debêntures a pagar possuem garantia da controladora Via Appia Concessões S.A.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting, emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (última demonstração financeira anual).

As informações contábeis Intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Contudo, as informações contábeis intermediárias contêm notas explicativas selecionadas que explicam os eventos e transações significativas que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira anual.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias foram autorizadas para emissão pela administração da Companhia em 14 de agosto de 2025.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas informações contábeis Intermediárias, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Companhia durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração financeira anual.

3.1 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis Intermediárias são as mesmas que as aplicadas na preparação da última demonstração financeira anual. Portanto, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura dessas informações contábeis intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As alterações de normas e novas normas que entraram em vigor em 2025 não são aplicáveis ou não tiveram impactos materiais para a Companhia, na preparação dessas informações contábeis intermediárias.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e contas bancárias	2.802	2.534
Aplicações financeiras (a)	48.012	61.016
Total	50.814	63.550

(a) As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Estas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e aplicações em operações compromissadas com remuneração média de 99,83% em 30 de junho de 2025 (99,08% em 31 de dezembro de 2024) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Contas a receber de clientes e do Poder Concedente

	30/06/2025	31/12/2024
Pedágio eletrônico	17.264	13.914
Cupons de pedágio	9	127
	17.273	14.041
Contraprestação pecuniária (a)	1.615	1.835
	1.615	1.835
Total Contas a Receber de cliente e do Poder Concedente – Circulante	18.888	15.876

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

(a) Contraprestação pecuniária do Poder Concedente, conforme cláusula nº 38 do contrato de concessão. Os valores a receber de contraprestação estão garantidos pela Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais (CODEMIG), que, em conjunto com o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER/MG, atua como interveniente no contrato de concessão, por meio de depósito em conta vinculada, observado o valor mensal da contraprestação pecuniária.

A administração da Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas de crédito esperada com recebíveis. O prazo médio de vencimento do pedágio eletrônico e dos cupons de pedágio é de 30 dias, exceto contas a receber de contraprestação pecuniária - SEINFRA.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	18.888	15.876

6. Partes relacionadas

As transações realizadas e os saldos correspondentes estão demonstrados a seguir:

Saldos patrimoniais	30/06/2025	31/12/2024
Passivo circulante		
Serviços compartilhados – controladora:		
Via Appia Concessões S.A. (a)	5.916	1.678
Contas a Pagar para partes relacionadas:		
Soluciona Conservação Rodoviária (b)	1.344	-
Total	7.260	1.678
Passivo não circulante		
Dividendos a pagar – Controlador:		
Via Appia Concessões S.A.	5.785	5.785
Total	5.785	5.785

Transações	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Custos e despesas				
Via Appia Concessões S.A.	4.237	7.584	1.655	4.224
Soluciona Conservação Rodoviária	1.674	3.847	-	-
Total	5.911	11.431	1.655	4.224

- (a) Contrato de Compartilhamento de Custos e Despesas referente a gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executada pela controladora Via Appia Concessões, cujos valores - divulgados como "Gastos com prestadores de serviços", conforme nota explicativa nº. 18 - são arcados inicialmente pela controladora e reembolsados trimestralmente pelas controladas mediante Nota de Débito, sem qualquer margem de lucro, até o ultimo de útil do mês subsequente à prestação de contas.
- (b) Contrato de prestação de serviços de conservação de rotina da faixa de domínio, nas rodovias existentes na malha rodoviária administrada pela Companhia, cujos valores - divulgados como "Gastos com prestadores de serviços", conforme nota explicativa nº 16 - são os resultantes de medições de serviços efetivamente prestados, e cuja liquidação é efetuada até o último dia útil do mês seguinte ao da execução dos serviços. A prestação de serviços foi iniciada em novembro de 2024.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

A remuneração dos principais administradores, que compreendem administrador e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, o que inclui salário, benefícios, remuneração variável e respectivos encargos, conforme demonstrado no quadro a seguir. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo, rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada nem remuneração baseada em participações societárias para os administradores e outros funcionários.

O montante destinado e reconhecido como despesa nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 979 e R\$ 1.497 (R\$ 1.142 e R\$ 1.822 em 30 de junho de 2024) os quais fazem parte da remuneração anual dos administradores.

	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Salários e bônus	979	1.497	974	1.488
Encargos	-	-	142	280
Outros benefícios	-	-	26	54
Total	979	1.497	1.142	1.822

7. Ativo contratual e intangível da concessão

A movimentação é como segue:

Custo	Intangível em rodovias (a)	Direito de uso de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.457.860	1.095	1.458.955
Adições	26.035	30	26.065
Baixas	(85)	-	(85)
Saldos em 30 de junho de 2024	1.483.810	1.125	1.484.935
Saldos em 31 de dezembro 2024	1.483.322	1.125	1.484.447
Adições	45.633	8	45.641
Saldos em 30 de junho de 2025	1.528.955	1.133	1.530.088

Amortização acumulada	Intangível em rodovias (a)	Direito de uso de software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(586.837)	(867)	(587.704)
Amortização	(47.970)	(38)	(48.008)
Baixas	85	-	85
Saldos em 30 de junho de 2024	(634.722)	(905)	(635.627)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(685.064)	(940)	(686.004)
Amortização	(48.934)	(32)	(48.966)
Saldos em 30 de junho de 2025	(733.998)	(972)	(734.970)

Saldos em 31 de dezembro de 2024	798.258	185	798.443
Saldos em 30 de junho de 2025	794.957	161	795.118

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

Taxa média de amortização (a.a.)	12,56%	10,57%
	30/06/2025	31/12/2024
Ativo intangível	720.189	763.697
Ativo contratual	74.929	34.746
Total ativo da concessão	795.118	798.443

(a) Referem-se aos itens que retornarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é calculada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão e registrada na rubrica “Custo dos serviços prestados”.

Ativo contratual (infraestrutura em construção)

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 - Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo contratual (infraestrutura em construção) desde a data de sua construção até a completa finalização das obras e melhorias, pois a Companhia terá o direito de (i) cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos ou (ii) receber dinheiro ou outro ativo financeiro, pela reversão da infraestrutura do serviço público, de modo que, quando em operação, sejam reclassificados nas demonstrações financeiras dos bens em construção (ativo contratual) para intangível da concessão, correspondendo ao direito de explorar a concessão mediante cobrança aos usuários dos serviços públicos.

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção, o qual inclui custos de empréstimos capitalizados. Em 30 de junho de 2025 o saldo classificado na rubrica de “Ativo contratual” é de R\$ 74.929 (R\$ 34.746 em 31 de dezembro de 2024).

O montante de ativo contratual (infraestrutura em construção) em 30 de junho de 2025, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

• Dispositivo Acesso Heineken – km 347+450	R\$ 34.872
• ITV 129 - km 301,4 ao km 304,8	R\$ 17.249
• ITV 135B - Implantação de 3a faixa km 318 a km 318,2	R\$ 4.795
• ITV 81B-82-83 - Implantar na travessia urbana de formiga multivia com separador central - km 201,7 ao km 204,5	R\$ 3.721
• TF1 - Implantar 3ª faixa - LD - Km 76,0	R\$ 3.167
• ITV 147 - km 350,5 ao km 351,55	R\$ 1.409
• TF3 - Implantar 3ª faixa - km 92,5 ao km 94,10 LD - km 94,50 ao km 95,40 LE - km 95,6 ao km 96,6 LD	R\$ 784
• ITV-113B - Duplicação de Piumhi	R\$ 374
• Capitalização de Juros	R\$ 2.131
• Demais obras	R\$ 6.427
	R\$ 74.929

Teste por redução ao valor recuperável (impairment)

A administração da Companhia não identificou indicação de que os ativos intangíveis pudessem apresentar valores contábeis superiores aos seus valores recuperáveis. Desta

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

forma, não há necessidade de constituição de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

8. Debêntures

Série	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento	30/06/2025	31/12/2024
5ª emissão	400.000	IPCA + 5,97% a.a.	Dezembro/2030	401.529	414.302
Custo de transação				401.529	414.302
Saldo líquido				(11.478)	(12.940)
				390.051	401.362
Circulante				75.285	57.172
Não circulante				314.766	344.190

Cronograma de desembolsos (não circulante)

Ano do vencimento	Valor
2026	41.697
2027	10.170
2028	67.631
2029	70.173
2030	133.736
(-) Custo de transação	(8.641)
	314.766

5ª emissão

Em 19 de maio de 2021, a Companhia aprovou a 5ª emissão de debêntures públicas simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 400.000 da espécie quirografia, com garantia fidejussória adicional, a ser convolada em espécie com garantia real, série única, e são atualizadas monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e mais 5,97% a.a.

As debêntures da 5ª emissão da Companhia foram garantidas por:

- (1) Alienação fiduciária de 100% das ações de emissão da Emissora.
- (2) Cessão Fiduciária de todos e quaisquer direitos presentes e futuros, decorrentes da exploração da concessão objeto do contrato de concessão mencionado na Nota 1.
- (3) Fiança da controladora Via Appia Concessões S.A.

Cláusulas restritivas

A escritura da 5ª emissão de debêntures da Companhia contém cláusulas restritivas que poderão implicar o vencimento antecipado e requerem o cumprimento do ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), apurados semestralmente a partir de dezembro de 2022. A escritura contempla também cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento não financeiras. A Companhia não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas em 30 de junho de 2025.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

9. Fornecedores

	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores de serviços de construção	44.313	41.609
Fornecedores operacionais	1.958	2.799
Total	46.271	44.408

A Companhia possui fornecedores relacionados à obra de infraestrutura rodoviária, conforme definido em seu contrato de concessão, e também aqueles relacionados à operação, manutenção e administração da Companhia.

10. Obrigações fiscais

	30/06/2025	31/12/2024
Programa de integração social – PIS e COFINS	2.686	2.253
Impostos sobre serviços – ISS	1.204	1.073
INSS Terceiros	188	211
Outros	158	99
Total obrigações fiscais – Circulante	4.236	3.636

11. Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção e investimentos nas rodovias é calculada com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos, substituições, serviços de construção e melhorias, sendo, na provisão para investimentos, considerados os valores até o final da concessão e, na provisão para manutenção, considerados os valores da próxima intervenção, sendo ajustada a valor presente à taxa de 8,66% a.a. em junho de 2025 (8,66% a.a. em dezembro 2024).

A movimentação do saldo da provisão para manutenção e investimentos é conforme segue:

	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	47.007	80.977	127.984
Constituição da provisão	12.377	-	12.377
Ajuste a valor presente sobre a constituição	(2.206)	-	(2.206)
Utilização	(32.294)	(62)	(32.356)
Ajuste a valor presente	3.563	3.269	6.832
Saldos em 30 de junho de 2024	28.447	84.184	112.631
Saldos em 31 de dezembro de 2024	52.752	75.248	128.000
Constituição da provisão	8.899	-	8.899
Ajuste a valor presente sobre a constituição	(1.958)	-	(1.958)
Utilização	(2.134)	(87)	(2.221)
Ajuste a valor presente	2.324	2.109	4.433
Saldos em 30 de junho de 2025	59.883	77.270	137.153
Circulante	18.666	32.685	51.351
Não circulante	34.086	42.563	76.649
Total em 31 de dezembro de 2024	52.752	75.248	128.000
Circulante	25.784	37.374	63.158
Não circulante	34.099	39.896	73.995
Total em 30 de junho de 2025	59.883	77.270	137.153

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

O consumo da provisão é estimado para acontecer conforme abaixo:

	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Total
2025	17.411	32.902	50.313
2026	16.745	8.945	25.690
2027	12.429	-	12.429
2028	8.465	18.445	26.910
2029	4.833	16.978	21.811
	59.883	77.270	137.153

12. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e administrativos e depósitos judiciais

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais pendentes de resolução e correspondentes a casos administrativos (não trabalhistas ou tributários), cíveis, trabalhistas e tributários.

A administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam advir de referidos casos e estima que a decisão final dessas ações não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado de suas operações em virtude dos depósitos judiciais existentes.

A Companhia espera que parte dos valores de provisão seja reembolsada, em decorrência dos contratos de seguros de responsabilidade civil contratados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 23 e reconheceu os valores de reembolso como um ativo separado, na rubrica de Outros Ativos, no montante de R\$ 14.544 (R\$ 19.125 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação do saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e outros é conforme segue:

	31/12/2024	Adições	Reversões (d)	Pagamentos	Atualizações monetárias	30/06/2025
Cíveis (a)	66.457	1.000	(22.252)	(3.958)	467	41.714
Trabalhistas (b)	29.569	876	(844)	-	1.304	30.905
Outros processos (c)	14.231	-	-	-	468	14.699
Tributários	10	-	-	-	1	11
Total	110.267	1.876	(23.096)	(3.958)	2.240	87.329

	31/12/2023	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações monetárias	30/06/2024
Cíveis (a)	39.798	5.261	(2.542)	(335)	3.789	45.971
Trabalhistas (b)	27.616	-	(1.024)	(26)	1.905	28.471
Outros processos (c)	13.557	-	-	-	398	13.955
Tributários	8	9	(8)	-	-	9
Total	80.979	5.270	(3.574)	(361)	6.092	88.406

(a) Refere-se a casos judiciais, principalmente, a pedidos de indenização por eventos ocorridos nas rodovias, ou discussões judiciais com o Poder Público, inclusive ambientais. Estes valores, decorrem, dentre outros, da tese de responsabilidade objetiva (sem culpa) atualmente aceita por parte do judiciário para determinadas situações decorrentes de contratos de serviços públicos.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

- (b) Refere-se a pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras excedentes, adicional de insalubridade, entre outros. Os valores decorrem, na sua maioria, de discussões sobre a responsabilidade decorrente do conceito de grupo econômico, conforme legislação trabalhista, e, dentre estes, parte poderá gerar alguma perda para a Companhia, em razão de entendimento processual pelo judiciário trabalhista que denegou seguimento para determinados recursos. Tais casos ainda tem recursos pendentes de julgamento pelos tribunais superiores.
- (c) Correspondem, substancialmente, a processos administrativos do Poder Público, inclusive ambientais.
- (d) A reversão apresentada no período é majoritariamente decorrente de uma mudança de prognóstico em um processo de falência, convertido em cobrança, no qual a Companhia vigora como um dos réus. Na avaliação de seus assessores jurídicos, o risco de perda atual é possível, dado no presente momento o resultado do processo é altamente dependente da fase de instrução e de produção de provas.

A Companhia, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é parte em processos cíveis, tributários, administrativos e trabalhistas, classificados como de risco possível com o suporte de seus advogados, advindos do curso normal de suas operações, para os quais não foram constituídas provisões, conforme demonstrado abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Processos tributários	1.648	1.397
Processos administrativos (Outros)	41.375	11.125
Processos cíveis (i)	140.766	115.937
Processos trabalhistas	10.451	6.293
	194.240	134.752

- (i) Os principais processos cíveis são relacionados a ações de indenizações a fornecedores, discussão de intervenção com a SEINFRA e ação cível pública referente a uma queimada ocasionada por prestação de serviço contratado.

A Companhia mantém depósitos e bloqueios judiciais, classificados no ativo não circulante, que estão assim representados em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	30/06/2025	31/12/2024
Processos cíveis e trabalhistas	17.050	8.767
Processos tributários	4	4
Bloqueios judiciais (a)	9.540	9.570
Total de depósitos judiciais	26.594	18.341

- (a) O saldo de bloqueios judiciais (decorrentes de arresto ou penhora), no montante de R\$ 9.540 (R\$ 9.570, em 31 de dezembro de 2024) referem-se a garantias judiciais, que correspondem, principalmente, a processos de natureza trabalhista de terceiros, nos quais a Companhia foi envolvida, apenas, na fase de execução e figurou como parte na fase de conhecimento. A Companhia adota todas as medidas cabíveis para reverter os valores sob constrição judicial.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Crédito de imposto	30/06/2025	Reconhecido no resultado	31/12/2024
Diferença temporária:			
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	87.329	(22.938)	110.267
Obrigações fiscais	1.686	219	1.467
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (a)	325.730	-	325.730
Mudança de prática contábil (ICPC 01 e OCPC 05) (b)	29.938	(2.138)	32.076
Arrendamento mercantil e provisões diversas	69	(728)	797
Provisão de manutenção	59.883	7.131	52.752
Base de cálculo	504.635	(18.454)	523.089
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Total do crédito	171.575	(6.274)	177.850

Débito de imposto	30/06/2025	Reconhecido no resultado	31/12/2024
Diferença temporária:			
Diferenças de taxa de amortização (c)	(49.423)	3.531	(52.954)
Outros ativos (d)	(14.544)	4.581	(19.125)
Encargos financeiros a apropriar	(11.478)	1.462	(12.940)
Juros de debêntures capitalizados	(2.194)	158	(2.352)
Base de cálculo	(77.639)	9.732	(87.371)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%
Total do débito	(26.397)	3.309	(29.706)
Crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	145.178	(2.966)	148.144

(a) A Companhia procedeu com a remensuração do Ativo Fiscal Diferido decorrente do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, na medida em que avaliou que é provável que lucros tributáveis futuros permitirão que o ativo fiscal diferido será recuperado. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não foram reconhecidos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais, conforme demonstrado abaixo, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis, além dos valores já reconhecidos, para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Prejuízos fiscais não reconhecidos	185.016	62.905	184.813	62.836
	185.016	62.905	184.813	62.836

- (b) O montante líquido de R\$ 29.938 em 30 de junho de 2025 (R\$ 32.076 em 31 de dezembro 2024) foi gerado com base nas diferenças de critérios contábeis e fiscais decorrentes da adoção da Lei 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição), composto, principalmente, por provisão de manutenção, e será amortizado pelo prazo remanescente de concessão.
- (c) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo nº. 69 da Lei n. 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição) composto, principalmente, por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil).
- (d) Referem-se aos casos nos quais a Companhia espera que parte dos valores das provisões sejam reembolsadas, em decorrência dos contratos de seguros, conforme mencionado na nota explicativa nº. 12.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

Reconciliação dos tributos

O imposto de renda e a contribuição social líquidos são reconciliados com a alíquota nominal de imposto, conforme demonstrado a seguir:

	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	13.885	9.546	(2.628)	(17.781)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(4.721)	(3.246)	894	6.046
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos (i)	(44)	(69)	(2.961)	(9.090)
Outras diferenças permanentes	760	349	(725)	(1.215)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.005)	(2.966)	(2.791)	(4.259)
Alíquota efetiva de impostos	28,84%	31,07%	106,19%	23,95%

(i) (i)Ativo fiscal diferido não reconhecido no período, considerando que para essa parcela não é provável a geração de lucro tributável futuro de acordo com base no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro e IAS 12 Income Taxes.

14. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito em 30 de junho de 2025 é de R\$ 861.447, representado por 1.471.879.959 ações ordinárias (R\$ 861.447 em 31 de dezembro de 2024, representado por 1.471.879.959), sem valor nominal, detidas diretamente pela Via Appia Concessões S.A.

Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2015, foi aprovada a cisão total da Atlantia Bertin Concessões S.A. e a incorporação de suas parcelas cindidas pela Companhia e demais empresas do antigo Grupo. A antiga controladora AB Concessões S.A., até então única acionista da Atlantia Bertin Concessões S.A., passou a ser a controladora direta da Companhia. A Companhia registrou Reserva de capital de R\$ 7.402 como contrapartida dos saldos incorporados

15. Receita operacional líquida

A receita é composta conforme a seguir:

	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Receita com arrecadação de pedágio	63.893	123.442	57.747	112.529
Outras receitas - contraprestação pecuniária (a)	4.475	9.714	5.177	10.056
Receita de serviços de construção (b)	4.399	5.109	3.450	7.214
Receita bruta	72.767	138.265	66.374	129.799
Impostos sobre as receitas:				
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza– ISSQN	(3.092)	(5.973)	(2.794)	(5.445)
PIS	(445)	(866)	(409)	(797)

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

COFINS	(2.051)	(3.995)	(1.888)	(3.678)
Receita líquida	67.179	127.431	61.283	119.879

- (a) Refere-se a receita de contraprestação pecuniária recebida do Poder Concedente, conforme mencionado na nota explicativa nº. 5.
(b) Refere-se a receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o Contrato de Concessão de serviços.

16. Custos, despesas e outras receitas operacionais por natureza

	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Serviços de terceiros - conserva, manutenção e operação de rodovia	(21.437)	(25.200)	(5.663)	(13.662)
Amortização de intangível (a)	(25.522)	(49.589)	(24.683)	(48.630)
Gastos com prestadores de serviços	(283)	(15.140)	(7.978)	(16.530)
Gastos com funcionários	(5.138)	(10.779)	(5.505)	(10.777)
Gastos com materiais e equipamentos	(1.408)	(2.767)	(799)	(1.203)
Custos com construção	(4.399)	(5.109)	(3.450)	(7.214)
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	16.119	18.980	(1.526)	(7.788)
Reembolso com seguro	(3.483)	(4.582)	872	4.595
Despesas com seguro	(410)	(817)	(387)	(774)
Outras despesas	(816)	(1.323)	(418)	(932)
Outras receitas	83	85	35	115
Total	(46.694)	(96.241)	(49.502)	(102.800)
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(51.904)	(97.904)	(44.296)	(90.396)
Despesas gerais e administrativas	(12.679)	(21.519)	(5.241)	(12.519)
Outras receitas e despesas operacionais (b)	17.889	23.182	35	115
Total	(46.694)	(96.241)	(49.502)	(102.800)

- (a) Refere-se à amortização do intangível somada à amortização dos direitos de uso contratuais por conta da aplicação do IFRS 16/ CPC 06 (R2). Esta última no valor de R\$ 624 em 30 de junho de 2025 e R\$ 622 em 30 de junho de 2024.
(b) Impacto relevante das reversões de provisões de risco ocorridas no período, conforme nota explicativa 12 (d) no montante de R\$ 17.803 no período de três meses findos em 30 de junho de 2025 e R\$ 23.096 no período de seis meses findos em 30 de junho de 2025.

17. Resultado financeiro

	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Receitas financeiras				
Receita com rendimento de aplicações financeiras e outras (a)	6.179	8.339	1.018	2.126
Outras receitas financeiras	63	105	77	190
	6.242	8.444	1.095	2.316
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente da provisão para manutenção e investimentos	(2.266)	(4.434)	(3.771)	(6.833)
Juros e variações monetárias sobre debêntures (b)	(11.362)	(26.308)	(11.588)	(25.549)
Juros capitalizados	2.131	2.131	-	-
Comissões bancárias e outras	(77)	(138)	(113)	(657)
Outras despesas financeiras	(1.268)	(1.339)	(33)	(4.138)
	(12.842)	(30.088)	(15.505)	(37.177)
Resultado financeiro	(6.600)	(21.644)	(14.410)	(34.861)

- (a) Receitas com rendimentos de aplicações financeiras, e atualização monetária da contraprestação pecuniária a receber do Poder Concedente, conforme mencionado na Nota 5.
(b) Juros e variação monetária das debêntures da 5ª emissão que correspondem a variação acumulada do IPCA mais 5,97% ao ano, conforme nota 8.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

18. Resultado básico e diluído por ação

A tabela a seguir reconcilia o resultado e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do resultado básico e do resultado diluído por ação.

Básico e diluído (em unidades)	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Lucro (Prejuízo) do período (em Reais)	9.881.269	6.580.611	(5.419.581)	(22.040.679)
Quantidade média ponderada de ações durante o período	1.471.879.959	1.471.879.959	1.471.879.959	1.471.879.959
Lucro (Prejuízo) por ação - básico e diluído (em R\$)	0,0067	0,0045	(0,0037)	(0,0149)

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, a Companhia não possui instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no resultado por ação, e, portanto, o resultado por ação básico e diluído são idênticos.

19. Demonstrações dos fluxos de caixa

- a) Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas dos fluxos de caixa abaixo.

Informações suplementares

	30/06/2025	30/06/2024
Fornecedores	7.283	9.962
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	7.283	9.962
Aquisições do intangível – Fornecedores	(7.283)	(9.962)
Efeito no caixa líquido das atividades investimentos	(7.283)	(9.962)
Arrendamento	-	1.212
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	-	1.212

- b) Reconciliação das atividades de financiamento

	Debêntures	Arrendamento	Total
Saldo Inicial	(401.362)	(1.764)	(403.126)
Pagamento de principal e juros	37.619	694	38.313
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	37.619	694	38.313
Outras variações			
Juros sobre debêntures passivas	(26.308)	-	(26.308)
Ajuste a valor presente e juros	-	(64)	(64)
Total das outras variações	(26.308)	(64)	(26.372)
Saldo Final	(390.051)	(1.134)	(391.185)

A Companhia classificou os juros pagos sobre debêntures como um fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois os recursos captados têm sido utilizados pela Companhia para o reforço de seu capital de giro.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. As operações desses instrumentos são realizadas pela área de tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, na data das demonstrações financeiras (nível 2 – conforme hierarquia de valor justo) uma vez que as contas a receber de clientes, exceto contraprestação pecuniária, e as contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas possuem prazo médio de 30 dias.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente, quando aplicável.

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de debêntures aos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Debêntures (a)	390.051	344.427	401.362	360.459

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os valores justos informados, determinados de acordo com o Nível 2 na hierarquia do valor justo, não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Valor dos instrumentos financeiros

a) *Instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado*

A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Companhia conforme suas características:

	30/06/2025	31/12/2024
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	50.814	63.550
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	18.888	15.876
Passivos		
Fornecedores	46.271	44.408
Fornecedores - partes relacionadas	7.260	1.678
Debêntures	390.051	401.362
Dividendos a Pagar	5.785	5.785

b) *Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo*

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);
- Nível 3: são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 30 de junho de 2025 a Companhia mantinha os instrumentos financeiros divulgados pelo valor justo determinados de acordo com o Nível 2, pois considera outras variáveis na mensuração, e não apenas o preço dos produtos.

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos no período findo em 30 de junho de 2025.

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;

a) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é mitigar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Exposição a riscos e de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do IPCA relativos a debêntures em reais.

As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de junho de 2025, a administração efetuou análise de sensibilidade apresentando dois cenários, e foram considerados aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de debêntures, líquidos das aplicações financeiras, que poderão gerar impacto nos resultados e nos caixas futuros da Companhia, conforme descrito a seguir:

Concessionária Rodovia MG050 S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

- Cenário provável: manutenção nos níveis de juros nos mesmos níveis observados em 30 de junho de 2025;
- Cenário II: aumento de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2025;
- Cenário III: aumento de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2025.

Os cenários II e III, de aumento de 25% e 50%, foram aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

	Valor contábil	Cenário provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Variação do IPCA (a)		5,35%	6,69%	8,03%
Variação do CDI (a)		14,90%	16,24%	17,58%
Debêntures indexador				
Debêntures 5ª emissão – IPCA (b)	(401.529)	(46.736)	(52.427)	(58.118)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários				
Indexador				
CDB e operações compromissadas - CDI (c)	48.013	7.141	5.356	3.571
Exposição líquida – perda	(353.517)	(39.594)	(47.071)	(54.547)
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário-base			(7.477)	(14.953)

(a) Fonte: Banco Central do Brasil Sistema de Expectativa de Mercado – Séries de estatísticas consolidadas

(b) Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 8.

(c) Conforme nota explicativa n.º 4.

Exposição a riscos cambiais

Em 30 de junho de 2025, a Companhia não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Risco de crédito

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos devidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras aprovadas pela administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de classificação de risco de crédito (“rating”).

A exposição ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada operação. Além disso, as receitas de pedágio se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias bancárias contratadas por suas administradoras de cobranças.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

A Companhia apresenta valores a receber, principalmente, da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. conforme descrito na Nota 5, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”). A Companhia possui carta de fiança firmada por instituição financeira de primeira linha para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

Adicionalmente, a Companhia possui valores a receber da SEINFRA referentes à contraprestação pecuniária, previstos no contrato de concessão, que estão garantidos pela CODEMIG por meio de depósito em conta vinculada, conforme mencionado na Nota 5. A aplicação referente a perdas de crédito esperadas não resulta em valores significativos nos instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Abaixo demonstramos a exposição máxima do risco do crédito:

Valor Contábil	30/06/2025	31/12/2024
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	50.814	63.550
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	18.889	15.876

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancário para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento dos ativos e passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base no vencimento contratual e na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações e recebíveis. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros são pós-fixados, as atualizações tiveram como base a taxa DI no encerramento do exercício:

Modalidade	Valor contábil	Juros estimados (a)	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Circulante	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Não circulante
Ativos circulantes e não circulantes:									
Contas a receber de clientes e poder concedente	18.889	-	18.889	-	18.889	-	-	-	-
Total ativo	18.889	-	18.889	-	18.889	-	-	-	-
Passivos:									
Debêntures - principal e juros (b)	(401.529)	(70.493)	(27.019)	(14.103)	(41.121)	(109.223)	(75.265)	(246.412)	(430.900)
Fornecedores e partes relacionadas	(53.531)	-	(25.206)	(28.325)	(53.531)	-	-	-	-
Dividendos a pagar	(5.785)	-	-	-	-	-	-	(5.785)	(5.785)
Total passivo	(460.845)	(70.493)	(52.225)	(42.428)	(94.652)	(109.223)	(75.265)	(252.197)	(436.685)
Exposição líquida	(441.956)	(70.493)	(33.336)	(42.428)	(75.763)	(109.223)	(75.265)	(252.197)	(436.685)

- (a) Fluxos de caixa futuro relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 31 de dezembro de 2025 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos.
- (b) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura das debêntures. Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 8

Notas Explicativas

Concessionária Rodovia MG050 S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

21. Gestão de risco de capital

A administração gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e as reservas de lucros.

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade e a continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital adequada para reduzir custo e maximizar os recursos aplicados em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Endividamento

O índice de endividamento é o seguinte:

	30/06/2025	31/12/2024
Dívida financeira total (a)	401.529	414.302
Caixa e equivalentes de caixa	(50.814)	(63.550)
Dívida líquida	350.715	350.752
Patrimônio líquido	373.239	366.658
Índice de endividamento líquido	0,94	0,96

(a) Dívida bruta, sem o efeito dos custos de transação, conforme nota explicativa n.º 8.

A Companhia possui índice de endividamento líquido de 0,94 em 30 de junho de 2025 (0,96 em 31 de dezembro de 2024), principalmente devido ao reforço de caixa, resultado da 5ª emissão de debêntures públicas (Nota 8), cujos recursos foram destinados para investimentos, pagamento futuro ou reembolso de gastos, despesas ou dívidas, ocorridas no período igual ou inferior a 24 (vinte quatro) meses antes do encerramento da oferta relativos à consecução de Projeto, no âmbito do Contrato de Concessão Patrocinada SETOP 007/2007.

22. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades de negócio através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A operação da Companhia consiste em uma única atividade de negócio - exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e os recursos são feitos.

Concessionária Rodovia MG050 S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias, e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

23. Seguros contratados

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices são renovadas anualmente.

Em 30 de junho de 2025, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização	Vencimento do contrato
Seguro riscos - responsabilidade civil	Danos materiais e corporais a terceiros	46.427	Outubro/2025
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Perda de receita (cobertura acessória)	44.593	Outubro/2025
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Danos materiais à rodovia	24.261	Outubro/2025
Seguro garantia	Garantia de conservação da concessão	56.299	Setembro/2025
Seguro garantia	Garantia de ampliação de concessão	137.364	Setembro/2025

Brendon Azevedo Ramos
Diretor Presidente

Bernardo Monteiro Lobato Zerkowski Figueiredo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luis Felipe Araujo de Carvalho
Contador - CRC 1SP-337989

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Chácara Santo Antônio
04719-002 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Diretores da
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.
Divinópolis – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia MG050 S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP252905/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais (ITR), emitidos nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais (ITR) relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2025.